

# CAMINHO DO MEIO

texto LIANA JOHN

## Vitrine solidária

*Saúde e Alegria, GTA e Alcoa levam expo Amazônia Brasil para público nova-iorquino*



**D**esde o último Dia da Terra (22 de abril) e até o próximo 13 de julho, New York respira ares tropicais. Múltiplos eventos e a exposição Amazônia Brasil acontecem naquela metrópole, fruto de uma parceria entre 35 organizações não-governamentais brasileiras, coordenadas pelo Projeto Saúde e Alegria (PSA) e pelo Grupo de Trabalho da Amazônia (GTA); instituições de pesquisa brasileiras e norte-americanas e a empresa de mineração Alcoa, como principal patrocinadora. A coordenação é do médico Eugênio Scannavino Netto, do PSA, a execução da Fare Arte e as fotos de Araújo Alcântara e Luis Claudio Marigo.

Os objetivos principais são gerar be-

nefícios diretos para as comunidades da Amazônia, consideradas verdadeiras guardiãs da floresta, e valorizar as iniciativas já existentes de desenvolvimento sustentável, além de sensibilizar todo tipo de público para a urgência da conservação da Amazônia na regulação climática e para o futuro do Planeta. "Muito se fala sobre a destruição da região, mas há várias experiências transformadoras e bem-sucedidas, com base no desenvolvimento sustentável, na preservação do meio ambiente e no respeito ao povo local. É isso que queremos compartilhar com os visitantes da exposição", destaca Scannavino.

A mostra Amazônia Brasil existe há 6 anos e já foi montada em São Paulo, na França (Paris), na Suíça (Lausanne) e na Alemanha (Bavária). Nos Estados Unidos está associada, pela primeira vez, a um projeto educativo. "Queremos mostrar uma Amazônia real, com uma agenda positiva, para substituir os velhos clichês aos quais os estudantes normalmente estão expostos", explica a diretora executiva da exposição Anna Cláudia Agazzi, da Fare Arte. "Escolhemos a 3ª e a 6ª séries nas quais se trabalham conteúdos pertinentes e disponibilizamos um material de apoio, além de trabalhar com os profes-

res da rede pública. Esses estudantes estão visitando a exposição e todos os horários para eles disponibilizados estão tomados, até julho"

Montada no Pier 17, em Manhattan, a exposição ocupa 1.200 metros quadrados e inclui uma reprodução da floresta amazônica com plantas reais, sons de aves e de água, maquetes feitas por artesãos, fotos e objetos. É como uma imensa vitrine para os projetos e iniciativas realizados por organizações não-governamentais, à disposição dos 30 mil visitantes diários do Pier 17. Os interessados em participar mais ativamente têm chance de contribuir para a continuidade desses projetos por meio dos ingressos ou de doações, estimuladas por uma campanha, a dos Amigos da Amazônia. Os doadores escolhem contribuir com 31, 52 ou 102 dólares e recebem diplomas de curumim, abaré ou curupira.

Em outros locais de New York estão programados mais eventos: seminários, visitas ao Jardim Botânico e a mostra Amazônia Design, Moda e Economia Sustentável, no World Financial Center, com direção de Debora Laruccia. Ali prevalece um olhar contemporâneo sobre a região, com produtos mais sofisticados feitos com materiais certificados, segundo a concepção de designers e estilistas de renome - Hugo França, Renato Imbroisi, Fernando Jaeger, Sérgio



Fahrer, Lars Diederichsen e Alexandre Herchovitch – que expõem ao lado de artesãos e estilistas amazônidas, como Dica Frazão, de Santarém (PA).

"Conheci a proposta da Amazônia Brasil em 2004, quando vi o catálogo de Paris, e logo comecei a conversar com os organizadores", conta Nemércio Nogueira, diretor de Assuntos Institucionais da Alcoa América Latina e Caribe. "Era o tipo de parceria que estávamos procurando, aqui na Alcoa, pela possibilidade de levar para a capital do mundo ocidental uma visão da questão amazônica do jeito brasileiro e não do jeito americano. Essa mostra vai fazer de New York a maior caixa de ressonância do Planeta para essa Amazônia real".

Segundo Nogueira, a Alcoa Alumínio decidiu ser o maior patrocinador dessa série de eventos, por meio da Alcoa Foundation, justamente porque quer reiterar seu compromisso com a

### Campanha Amazônia Brasil

*Todos os recursos arrecadados nos eventos de New York – na bilheteria, com doações ou com a venda de livros e artesanato – serão destinados ao apoio de projetos comunitários de ribeirinhos, extrativistas, indígenas e outros povos da floresta. Mesmo sem ter uma viagem programada à metrópole norte-americana é possível participar. Saiba como no site [www.amazoniabrasil.org.br](http://www.amazoniabrasil.org.br).*

Amazônia, onde ficam algumas reservas de bauxita, o minério do qual se obtém alumínio. "Queremos que as pessoas saibam que estamos comprometidos com a região nessa linha de desenvolvimento sustentável. Nosso slogan *Sustentabilidade é a nossa natureza* não é só um discurso de marketing, não é o que vai vender mais alumínio: é um compro-

misso de fato, está em nossa essência".

Além de destinar a bilheteria das diversas mostras e eventos para as ONGs associadas ao projeto, o médico Eugênio Scannavino Neto espera criar um fundo para tirar do papel um antigo sonho: a criação de uma Casa dos Povos da Floresta, em São Paulo. Seria um espaço permanente para funcionar como um centro para exposição de produtos sustentáveis, para a promoção de negócios entre as comunidades da Amazônia e os mercados consumidores e para estimular o investimento responsável. Nesse local, alguns artigos da exposição anual permaneceriam durante o ano inteiro, ao lado de uma biblioteca sobre a Amazônia. Seria uma casa de cultura, intercâmbio e negócios.



Avistar2008

22 a 25 de Maio Parque Villa-Lobos São Paulo - Brasil

Encontro Brasileiro de Observação de Aves

[www.avistarbrasil.com.br](http://www.avistarbrasil.com.br)

